



**Correio Manhã**

09-01-2020

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 115581

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 1415 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/27

**ESTADO ENCAIXA 125 MIL EUROS**

# CRIMES DO GALPGATE LIMPOS COM MULTAS

**VIAGENS DE POLÍTICOS AO EURO 2016**

▶ **EX-GOVERNANTES** e petrolífera livram-se do processo com o pagamento p.27

VIAGENS JUSTIÇA ADMITE ACORDO

PERDÃO JUDICIAL

# GALPGATE

## ESTADO GANHA 125 MIL EUROS COM VIAGENS DO EURO

**SUSPENSÃO** ➔ Juiz propõe a ex-deputados não irem a julgamento, se pagarem sanções pecuniárias  
**PROCESSO** ➔ Caso parado há vários meses na fase de instrução. Empresas são as mais penalizadas



1 Governo preparava documento

Aprovar rápido um código de conduta

1 Numa primeira fase, António Costa desvalorizou o caso, dando-o por encerrado depois de os governantes em causa terem restituído as despesas correspondentes às viagens. A suavizar ainda mais a situação estava a garantia de que o Governo iria aprovar, ainda durante o verão de 2018, um código de conduta para gerir esta situação. ●

PORMENORES

**Demitiram-se de funções**  
 Os três secretários de Estado demitiram-se por causa das idas a convite da Galp a jogos da Seleção Nacional no Europeu de futebol de França 2016.

**Diversas pastas**  
 Rocha Andrade tinha a pasta dos Assuntos Fiscais, João Vasconcelos a Indústria e Jorge Costa Oliveira a Internacionalização.

**Lugar a prisão**  
 A lei contém um artigo em que os "recebimentos indevidos" dos deputados podem dar lugar a penas de prisão.

**MARCELO CRITICOU RELAÇÕES PERIGOSAS**

1 Marcelo disse na altura que "tudo o que permita uma suspensão do relacionamento entre poder económico e poder político não é bom". ●

**LUÍS MONTENEGRO AINDA SOB SUSPEITA**

1 Luís Montenegro, candidato ao PSD, está sob suspeita. Viajou a expensas da Galp. O processo, em inquérito, envolve outros deputados. ●



1 Galp será a mais penalizada com o processo 2 Rocha Andrade foi secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. É arguido 3 Jorge Oliveira é outro ex-governante envolvido do Galpgate

TÂNIA LARANJO

As sociedades Galp Energia SGPS e Galp Energia SA serão as mais penalizadas com o processo conhecido como Galpgate, que consistiu no pagamento de viagens a vários governantes para assistirem a jogos do Euro 2016. O juiz de instrução propôs às duas sociedades o pagamento de 50 mil euros para não irem a julgamento. Os restantes arguidos - um total de 15 - terão de pagar quantias que variam entre os 10 mil e os 600 euros. O valor total ultrapassa os 125 mil euros. Os pagamentos têm de ser feitos nos próximos seis me-

ses, para que os processos, parados há vários meses na fase de instrução, sejam arquivados. Entre os acusados estavam dois ex-secretários de Estado do anterior governo (Fernando Rocha Andrade e Jorge Oliveira); um ex-assessor de António Costa (Vitor Escária) e Carlos Costa Pina (administrador da Galp e ex-secretário de Estado do Tesouro de José Sócrates). Estavam acusados do crime de recebimento indevido de variação e incorriam numa pena de cadeia. Também João Vasconcelos, ex-secretário de Estado, estava no rol dos acusados,

mas o processo foi arquivado após a sua morte. O Ministério Público já tinha proposto, durante o inquérito, que o processo fosse suspenso, mediante pagamento de quantias monetárias. O juiz não o aceitou, mas a proposta foi agora novamente feita pelo juiz da fase de instrução - requerida por alguns dos arguidos. Diz o magistrado que é preciso não esquecer que os crimes são punidos com

penas inferiores a cinco anos de cadeia - e não pressupõe prisão efetiva -, que os arguidos não têm antecedentes criminais e que a culpa não é elevada. Garante ainda o magistrado que é expectável que estes arguidos cumpram as sanções acessórias, o que faz com que seja possível determinar um prazo para que os pagamentos ao Estado aconteçam. Aguarda-se agora o encerramento final do processo, depois de todos os arguidos, sabe o CM, terem aceitado a suspensão do processo. ●